

PROJETO DE LEI N.º 1.169, DE 2022

(Do Sr. Paulo Eduardo Martins)

Prevê o aumento da pena em casos de furto ou roubo de aparelho celular ou de dispositivo móvel.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-200/2021.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Do Senhor Paulo Martins)

Prevê o aumento da pena em casos de furto ou roubo de aparelho celular ou de dispositivo móvel.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera os arts. 155 e 157 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, para acrescentar o aumento da pena em casos de furto ou roubo de aparelho celular ou de dispositivo móvel similar.

Art. 2º O art. 155 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, passa a vigorar acrescido do §8°:

"Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel:

(...)

§ 8º A pena é de reclusão de 4 (quatro) a 10 (dez) anos e multa, se a subtração for de aparelho celular ou de dispositivo móvel." (NR)

Art. 3º O § 2° do art. 157 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, passa a vigorar acrescido do inciso VIII:

"Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência:

(...)

§ 2º A pena aumenta-se de 1/3 (um terço) até metade:





Apresentação: 10/05/2022 15:47 - Mesa

VIII - se a subtração for de aparelho celular ou de dispositivo móvel." (NR)

Art. 4° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





JUSTIFICAÇÃO

Há quase uma década que os dispositivos móveis deixaram de ser um simples aparelho de transmissão de voz¹.

Neste sentido, importante destacar que, com a pandemia, houve a aceleração da relevância dos dispositivos móveis, tais como *smartphones* no cotidiano, tanto para fins pessoais quanto profissionais.

No campo pessoal, segundo o estudo da *Pew Research Center*, o interesse dos brasileiros por *apps* de relacionamento cresceu 215% durante a pandemia². Além disso, 73% dos brasileiros com *smartphone* já usaram o Pix, sistema de pagamentos instantâneos³.

No campo profissional, de acordo com a 13ª Pesquisa de Impacto da Pandemia do Coronavírus nos Pequenos Negócios⁴, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) em novembro do ano passado, 74% dos pequenos negócios atuam no comércio eletrônico.

Em relação ao mundo do empreendedorismo, a plataforma Whatsapp é a mais utilizada para efetuar vendas, sendo adotada por 84% dos pequenos negócios que comercializam eletronicamente. Em segundo lugar, vem o Instagram com 51% de adeptos, seguido pelo Facebook com 42%. Apenas 14% desses negócios possuem loja virtual própria e outros 6% utilizam aplicativos como Ifood, Rappi e UberEats. Plataformas

⁴O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios — 13ª edição. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/impacto-coronavirus-13aedicao diretoria-v7.pdf Acesso em nai.22



¹Comunicação: celular está no centro da convergência tecnológica. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-09/comunicacao-celular-est%C3%A1-no-centro-da-convergencia-tecnologica Acesso em 03.mai.22

²Interesse dos brasileiros por apps de relacionamento cresceu 215% durante a pandemia. Disponível em: https://gq.globo.com/Lifestyle/Relacionamento/noticia/2021/12/interesse-dos-brasileiros-por-apps-de-relacionamento-cresceu-215-durante-

pandemia.html#:~:text=Segundo%20o%20Pew%20Research%20Center,apps%20de%20relacionamento%20no%20Bra sil. Acesso em 04.mai.22

³Pix: 73% dos brasileiros com smartphone já usaram o sistema. Disponível em: https://economia.ig.com.br/1bilhao/2021-05-06/pix--73--dos-brasileiros-com-smartphone-ja-usaram-o-sistema.html Acesso em 04.mai.22

presentação: 10/05/2022 15:47 - Mesa

de Marketplace como OLX, Mercado Livre e Magalu abarcam menos de 7% dos empreendedores.

Por fim, no campo político, tanto o Senado Federal⁵ quanto a Câmara dos Deputados⁶, para se adaptarem aos novos tempos, viabilizaram ferramentas para votação remota.

Ou seja, inquestionável o protagonismo dos *dispositivos móveis, em especial dos smartphones,* na sociedade e, por lógico, a necessidade de maior proteção para este tipo de patrimônio.

Infelizmente, tem aumentado casos de furtos e roubos de *smartphones*⁷, onde segundo reportagem, com a vida cada vez mais digital, bandidos miram o produto não pelos aparelhos, mas pelas informações, senhas e credenciais que lá estão.

Logo, o conteúdo é infinitamente mais valioso do que o próprio aparelho, motivando a preocupação dos proprietários⁸.

Um dos mais brutais exemplos deste tipo de roubo foi, recentemente, o caso do jovem Renan Silva Loureiro, de 20 anos, assassinado com 4 tiros durante um assalto em São Paulo⁹.

Em resposta, o Governo do Estado de São Paulo anunciou um pacote com medidas de segurança¹⁰ para tentar combater a ação de falsos entregadores que estão roubando e furtando celulares de pedestres, como no caso acima exposto.

⁵O voto no Senado: da urna de prata no Império ao aplicativo de celular nos tempos do coronavírus. Fonte: Agência Senado. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/o-voto-no-senado-da-urna-de-prata-no-imperio-ao-aplicativo-de-celular-nos-tempos-de-pandemia Acesso em 04.mai.22

⁶Mesa Diretora da Câmara regulamenta sistema de votação remota. Fonte: Agência Câmara de Notícias. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/647204-MESA-DIRETORA-DA-CAMARA-REGULAMENTA-SISTEMA-DE-VOTACAO-REMOTA Acesso em 04.mai.22

⁷Bandidos miram os smartphones não pelos aparelhos, mas pelas senhas. Disponível em: https://exame.com/revista-exame/o-ano-do-roubo/ Acesso em 04.mai.22

⁸Aumento de furtos de smartphones no Brasil causa preocupação com dados do aparelho. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/aumento-de-furtos-de-smartphones-no-brasil-causa-preocupacao-com-dados-do-aparelho/ Acesso em 04.mai.22

⁹Jovem morto por falso entregador era universitário, trabalhava em cafeteria e foi padrinho de casamento 3 dias em SP. Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-por-falso-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/29/jovem-morto-paulo/noticia/2022/04/

λpresentação: 10/05/2022 15:47 - Mesa

Por sua vez, a resposta do mercado quanto à situação é de expandir a cobertura securitária¹¹, viabilizando o seguro para celular.

Contudo, dada a evolução da sociedade bem como a essencialidade do aparelho em todos os espectros, imprescindível a resposta legislativa condizente com a atual realidade, majorando a pena quanto ao furto e roubo de *aparelho celular ou de dispositivo móvel.*

Em face do exposto, tendo em vista os motivos acima arrolados, imprescindível o acréscimo do §8º do art. 155 e do inciso VIII no §2º do art. 157, ambos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal, com o intuito de buscar o aumento de pena nos casos de furto e roubo de *aparelho celular ou de dispositivo móvel*.

Certo de que os pares bem aquilatarão a conveniência e oportunidade da alteração legislativa ora proposta, conclamo-os a apoiar a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, 10 de maio de 2022.

DEPUTADO FEDERAL PAULO MARTINS (PL-PR)

entregador-era-universitario-trabalhava-em-cafeteria-e-foi-padrinho-de-casamento-3-dias-antes-em-sp.ghtml Acesso em 04.mai.22

¹¹Roubo de celular dispara e acelera busca por proteção. Disponível em: https://valor.globo.com/publicacoes/suplementos/noticia/2022/03/31/roubo-de-celular-dispara-e-acelera-busca-protecao.ghtml Acesso em 04.mai.22



¹⁰'Bandido que levantar a arma pra polícia vai levar bala', diz governador de SP ao prometer blitz para identificar falsos entregadores. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/05/04/governador-de-sp-anuncia-pacote-com-medidas-de-seguranca-para-combater-falsos-entregadores-que-roubam-e-furtam-celulares-em-sp.ghtml Acesso em 04.mai.22

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940

Código Penal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte Lei:

CÓDIGO PENAL

PARTE ESPECIAL

(Canceladas na Parte Especial quaisquer referências a valores de multas, substituindo-se a expressão "multa de" por "multa", de acordo com o art. 2º da Lei nº 7.209, de 11/7/1984, publicada no DOU de 13/7/1984, em vigor 6 meses após a publicação)

TÍTULO II DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

CAPÍTULO I DO FURTO

Furto

Art. 155. Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel:

Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa.

- § 1º A pena aumenta-se de um terço, se o crime é praticado durante o repouso noturno.
- § 2º Se o criminoso é primário, e é de pequeno valor a coisa furtada, o juiz pode substituir a pena de reclusão pela de detenção, diminuí-la de um a dois terços, ou aplicar somente a pena de multa.
- § 3º Equipara-se à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra que tenha valor econômico.

Furto qualificado

§ 4º A pena é de reclusão de dois a oito anos, e multa, se o crime é cometido:

I - com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa;

II - com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza;

III - com emprego de chave falsa;

IV - mediante concurso de duas ou mais pessoas.

- § 4º-A. A pena é de reclusão de 4 (quatro) a 10 (dez) anos e multa, se houver emprego de explosivo ou de artefato análogo que cause perigo comum. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.654, de 23/4/2018*)
- § 4º-B. A pena é de reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa, se o furto mediante fraude é cometido por meio de dispositivo eletrônico ou informático, conectado ou

não à rede de computadores, com ou sem a violação de mecanismo de segurança ou a utilização de programa malicioso, ou por qualquer outro meio fraudulento análogo. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 14.155, de 27/5/2021*)

- § 4º-C. A pena prevista no § 4º-B deste artigo, considerada a relevância do resultado gravoso:
- I aumenta-se de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se o crime é praticado mediante a utilização de servidor mantido fora do território nacional;
- II aumenta-se de 1/3 (um terço) ao dobro, se o crime é praticado contra idoso ou vulnerável. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 14.155, de 27/5/2021*)
- § 5º A pena é de reclusão de três a oito anos, se a subtração for de veículo automotor que venha a ser transportado para outro Estado ou para o exterior. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº* 9.426, de 24/12/1996)
- § 6º A pena é de reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos se a subtração for de semovente domesticável de produção, ainda que abatido ou dividido em partes no local da subtração. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.330*, de 2/8/2016)
- § 7º A pena é de reclusão de 4 (quatro) a 10 (dez) anos e multa, se a subtração for de substâncias explosivas ou de acessórios que, conjunta ou isoladamente, possibilitem sua fabricação, montagem ou emprego. (Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.654, de 23/4/2018)

Furto de coisa comum

Art. 156. Subtrair o condômino, co-herdeiro ou sócio, para si ou para outrem, a quem legitimamente a detém, a coisa comum:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos, ou multa.

- § 1º Somente se procede mediante representação.
- § 2º Não é punível a subtração de coisa comum fungível, cujo valor não excede a quota a que tem direito o agente.

CAPÍTULO II DO ROUBO E DA EXTORSÃO

Roubo

Art. 157. Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência:

Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

- § 1º Na mesma pena incorre quem, logo depois de subtraída a coisa, emprega violência contra pessoa ou grave ameaça, afim de assegurar a impunidade do crime ou a detenção da coisa para si ou para terceiro.
- § 2º A pena aumenta-se de 1/3 (um terço) até metade: (Parágrafo com redação dada pela Lei nº 13.654, de 23/4/2018)
 - I (*Revogado pela Lei nº 13.654*, *de 23/4/2018*)
 - II se há o concurso de duas ou mais pessoas;
- III se a vítima está em serviço de transporte de valores e o agente conhece tal circunstância;
- IV se a subtração for de veículo automotor que venha a ser transportado para outro Estado ou para o exterior; (*Inciso acrescido pela Lei nº 9.426, de 24/12/1996*)
- V se o agente mantém a vítima em seu poder, restringindo sua liberdade; (*Inciso acrescido pela Lei nº 9.426, de 24/12/1996*)
- VI se a subtração for de substâncias explosivas ou de acessórios que, conjunta ou isoladamente, possibilitem sua fabricação, montagem ou emprego; (*Inciso acrescido pela Lei*

nº 13.654, *de* 23/4/2018)

- VII se a violência ou grave ameaça é exercida com emprego de arma branca; (Inciso acrescido pela Lei nº 13.964, de 24/12/2019, publicada na Edição Extra do DOU de 24/12/2019, em vigor 30 dias após a publicação)
 - § 2º-A. A pena aumenta-se de 2/3 (dois terços):
 - I se a violência ou ameaça é exercida com emprego de arma de fogo;
- II se há destruição ou rompimento de obstáculo mediante o emprego de explosivo ou de artefato análogo que cause perigo comum. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.654, de 23/4/2018*)
- § 2°-B. Se a violência ou grave ameaça é exercida com emprego de arma de fogo de uso restrito ou proibido, aplica-se em dobro a pena prevista no *caput* deste artigo. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.964*, *de 24/12/2019*, *publicada na Edição Extra do DOU de 24/12/2019*, *em vigor 30 dias após a publicação*)
- § 3º Se da violência resulta: (<u>Parágrafo com redação dada pela Lei nº 13.654, de</u> 23/4/2018)
- I lesão corporal grave, a pena é de reclusão de 7 (sete) a 18 (dezoito) anos, e multa; (*Inciso acrescido pela Lei nº 13.654*, *de 23/4/2018*)
- II morte, a pena é de reclusão de 20 (vinte) a 30 (trinta) anos, e multa. (*Inciso acrescido pela Lei nº 13.654, de 23/4/2018*)

Extorsão

Art. 158. Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa:

Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

- § 1º Se o crime é cometido por duas ou mais pessoas, ou com emprego de arma, aumenta-se a pena de um terço até metade.
- $\$ 2º Aplica-se à extorsão praticada mediante violência o disposto no $\$ 3º do artigo anterior.
- § 3º Se o crime é cometido mediante a restrição da liberdade da vítima, e essa condição é necessária para a obtenção da vantagem econômica, a pena é de reclusão, de 6 (seis) a 12 (doze) anos, além da multa; se resulta lesão corporal grave ou morte, aplicam-se as penas previstas no art. 159, §§ 2º e 3º, respectivamente. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 11.923, de* 17/4/2009)

FIM DO DOCUMENTO